
MEMÓRIA DA 8ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO MATAS CILIARES DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

Ao décimo quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9h30, foi realizada a 8ª Reunião do Grupo de Trabalho (GT) Matas Ciliares do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea, de forma presencial, nas dependências do Instituto de Engenharia do Paraná – IEP, localizado à Rua Emiliano Pernetá, nº 174, Centro, Curitiba/PR. Estiveram presentes **MARCOS FERNANDO GLÜCK RACHWAL**, do Centro de Estudos e Defesa e Educação Ambiental – CEDEA; **LUIS ALBERTO LOPEZ MIGUEZ**, do Instituto de Engenharia do Paraná – IEP; **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; **LUCIENE RIBEIRO**, do Conselho Regional de Biologia da 7ª Região – CRBio-07; e **PALOMA GERLACH RIBAS** e **MARCELA SALUM** do Instituto Água e Terra – IAT, secretaria-executiva. **1. ABERTURA:** Após confirmação de quórum, o Sr. Marcos deu início à reunião e estabeleceu como objetivo principal o debate sobre o conteúdo e a estruturação do documento técnico. **2. DEBATE SOBRE O RELATÓRIO FINAL DO GT:** O Sr. Marcos iniciou a apresentação do relatório técnico, destacando que o objetivo da reunião era debater as diretrizes centrais e as propostas preliminares inseridas no ambiente compartilhado para alinhar a redação final do documento. Durante o debate, discutiu-se a necessidade de separar, no relatório, a contextualização técnica e o levantamento de dados das propostas propriamente ditas, evitando a mistura entre diagnóstico e recomendações. A Sra. Paloma sugeriu, como uma das propostas a serem apresentadas no relatório, a implantação de medidas compensatórias na recuperação de florestas ciliares. A Sra. Luciene lembrou que, desde 1998, não é mais permitida a construção em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e que deveria ser realizada a consulta, no MapBiomias, às áreas prioritárias para conservação. O Sr. Marcos sugeriu que fosse solicitada ao Sr. Paulo Marques a indicação de áreas degradadas a serem recuperadas, em razão de sua atuação na região. Outra proposta apresentada foi a de que os órgãos se organizassem para, de forma gradual, melhorar e integrar seus processos e sistemas, visando à efetivação da recuperação e da conservação de ambientes ciliares. Especificamente para o meio urbano, recomendou-se que fosse limitada a expansão sobre florestas ciliares. A Sra. Luciene listou, no arquivo do



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

31 relatório disponível a todos no *drive*, as tarefas pelas quais cada integrante ficou
32 responsável para a conclusão do documento. O Sr. Marcos prontificou-se a motivar o Sr.
33 Paulo e a Sra. Anne a contribuírem mais nesta etapa final do processo. A Sra. Neiva
34 informou que há projetos em parceria entre a Sanepar e o IDR voltados à conservação de
35 mananciais, financiados pelo Banco Mundial, e sugeriu que fosse averiguada a existência
36 de projetos dessa natureza no litoral. Informou ainda que responderia ao ofício recebido
37 pela Sanepar, no qual eram solicitados dados a serem inseridos no parecer técnico deste
38 Grupo de Trabalho. Discutiu-se a sobreposição das zonas destinadas à conservação,
39 constantes nos Planos Diretores, com as áreas de APP geradas pelo Sr. Luis. O Sr.
40 Marcos ficou responsável por encaminhar ao Sr. Luis as imagens citadas, obtidas nos
41 Planos Diretores. Outra proposta apresentada foi a criação de Parques Lineares em
42 florestas ciliares situadas em ambientes urbanos. O Sr. Marcos ficou responsável por
43 solicitar ao Sr. Paulo dados sobre o rio Guaraguaçu, para inclusão no levantamento de
44 dados. Aventou-se a importância de analisar os projetos ambientais do Porto de
45 Paranaguá, bem como o trabalho da Sra. Nicole Borchart sobre geotecnia no rio Sagrado.
46 Por fim, a Sra. Neiva sugeriu, como proposta, a criação de um Grupo de Trabalho para
47 acompanhar a implantação do Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea. **3.**
48 **ENCAMINHAMENTOS:** Ficou definido que o Sr. Marcos ficaria responsável pela revisão
49 editorial do relatório, comprometendo-se a reorganizar o texto, torná-lo mais enxuto e
50 consolidar ideias ainda não registradas, bem como a ajustar a redação geral do
51 documento. O Sr. Luis comprometeu-se a elaborar e inserir figura/mapa ilustrativo sobre a
52 expansão da área urbana em áreas de manguezal no município de Paranaguá, a ser
53 considerada como uma das áreas prioritárias a serem indicadas pelo GT. A Sra. Luciene
54 ficou responsável pela elaboração dos trechos relacionados aos Termos de Ajustamento
55 de Conduta (TACs), às compensações ambientais, ao mapeamento de áreas prioritárias
56 para conservação e legislação. Definiu-se o cronograma de trabalho, estabelecendo-se o
57 dia 15 de outubro como prazo para a inserção de dados e metodologias no sistema, a
58 realização de uma reunião híbrida de fechamento no início de novembro e a entrega e
59 apresentação final do relatório ao comitê em 17 de novembro. Por fim, foram discutidos os
60 aspectos logísticos da próxima expedição técnica, mantendo-se as datas de 29 e 30 de



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

61 setembro em função das condições de maré e clima. **4. ENCERRAMENTO:** Nada mais
62 havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

63

64

65

66

67

Marcos Rachwal

Coordenador do Grupo de Trabalho Matas Ciliares